



# Anexos

### Guião de Entrevista – Lojas do Centro Histórico da Vila de Sintra

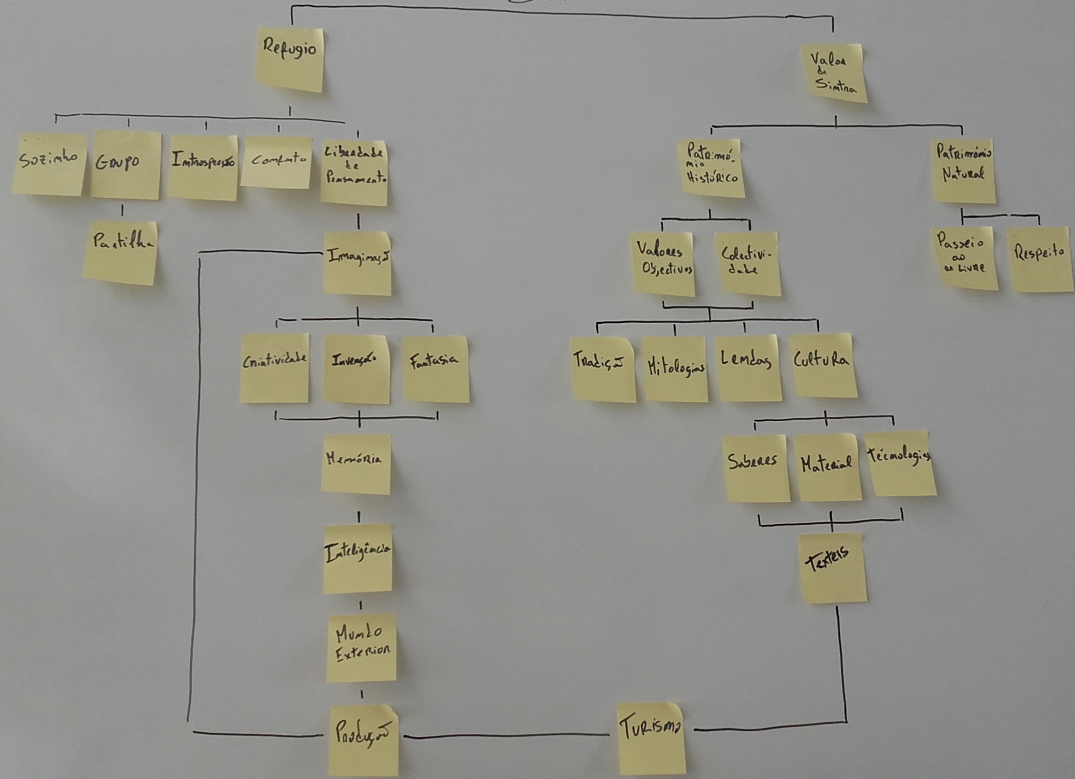
1. Quais são as categorias de souvenirs que representam maior interesse por parte dos visitantes, para prolongar e marcar a sua experiência?  
( Simbólicos, hedónicos, utilitários, presentes)
2. Existe uma maior evidencia por adquirir um produto que remete para uma experiência mais global da visita, a Portugal, ou há uma maior procura por adquirir artigos que remetam para uma experiência mais específica do lugar?
3. Qual a origem de produção dos artefactos comercializados: a sua concepção é específica do território de Sintra? Ou é produzido em Portugal? Ou no estrangeiro?
4. Existe a necessidade por procurar comercializar artigos que resultem de uma produção local?

### Guião de Entrevista – Lojas dos monumentos geridos e dinamizados pela empresa Parques de Sintra – Monte da Lua

1. Quais são as categorias de souvenirs que representam maior interesse por parte dos visitantes, para prolongar e marcar a sua experiência?  
( Simbólicos, hedónicos, utilitários, presentes)
2. Existe preocupação para no momento de seleccionar e distribuir por entre as diferentes lojas, os produtos sejam coerentes com a experiência que cada monumento procura proporcionar?
3. Qual a origem de produção dos artefactos comercializados: a sua concepção é específica do território de Sintra? Ou é produzido em Portugal? Ou no estrangeiro?
4. Qual a frequência média da loja? Existem alguns estudos estatísticos que ajudem a compreender o valor médio dispensado por visitante no ato da compra?
5. Quais são as categorias de souvenirs que representam maior interesse por parte dos visitantes, para prolongar e marcar a sua experiência?  
( Simbólicos, hedónicos, utilitários, presentes)



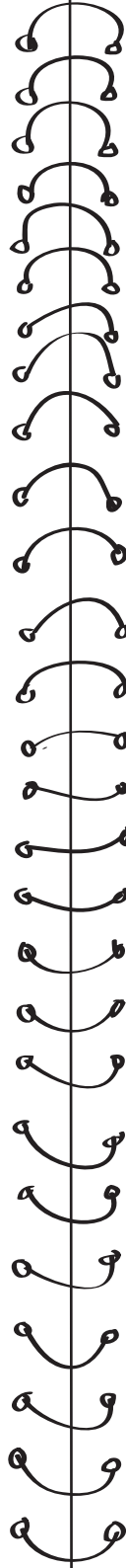
## Identidade de Sintra



## Anexos 2 Mapas Mentais

Foram desenvolvidos diversos mapas mentais: desde mapas mentais que usufruem de imagens e símbolos icónicos que são apresentados em formato de postais, palavras-chave, trilogias, de desenhos e representações dos diferentes espaços e monumentos, entre outros, que contribuíram para o culminar no desenvolvimento de um mapa onde foram mapeados os recursos naturais, culturais e tecnológicos do território de Sintra, como foram uma ferramenta essencial para desenvolver narrativas e ideias de diferentes propostas.





# Anexos 3

## Resultados das Entrevistas – análise

Para melhor compreender e analisar o desempenho do objeto em estudo, optou-se por fazer uma análise qualitativa, onde foi tomado em conta não só os objetos a serem utilizados num ambiente natural, como as percepções e opiniões de quem os utilizou para temperar a sua refeição.

Deste modo para apresentar a ordem das prioridades com que foram dadas a conhecer as sensações e as apreciações feitas por parte dos entrevistados, realizou-se um quadro onde é apresentado por ordem os tópicos indicados.



Legenda:

- Leitura da Forma:** Se é ou não identificada uma associação da forma do conjunto com as chaminés do Palácio Nacional de Sintra;
- Aspecto:** estética e enquadramento no espaço;
- Diferenciação:** se é ou não perceptível distinguir o conduto que cada peça contém;
- Dimensão** da peça: grande, médio ou pequena;
- Mercado:** observação comparativa com o que existe no mercado, podendo ser uma opinião positiva ou menos positiva.
- Materiais:** se os materiais aplicados são concordantes com a função para a qual a peça foi projetada, resistência e qualidade do produto;
- Conforto:** ao manusear e segurar a peça;
- Peso:** pesado, razoável, leve;
- Eficácia:** que engloba o modo como verte, se verde controladamente ou se é difícil de controlar a quantidade de conduto vertido e se escorre alguma gota pela peça;
- Interesse por Adquirir.**

É interessante constatar que o grupo de pessoas que participou no estudo começou por maioritariamente identificar questões relacionadas com o sentido **visceral**, dando a conhecer em primeira instância as apreciações que resultaram do contacto visual. Apresentando apenas em segundo lugar as percepções relativas ao sentido **comportamental**, contacto mais físico com as peças.

Associada a cada dimensão apresentada no quadro, existe uma análise de frequência absoluta e frequência relativa, de modo a se poder interpretar e compreender numa análise mais demonstrativa as opiniões e os aspectos que são apresentados como mais e menos positivos pelos entrevistados, para que assim, seja possível compreender que características correspondem a uma barreira que interfere diretamente no momento em que o utilizador procura manusear e usufruir do conjunto.

Sexo	n°	%
Masculino	7	53.8
Feminino	6	46.2
<b>Total</b>	13	100

## Observações:

Um dos entrevistados que não associou a forma das peças às chaminés do Palácio Nacional de Sintra, deu a conhecer que a forma remete logo para algo tradicional. O segundo utilizador não fez a associação e sugeriu que em ambas as peças fosse aplicada uma imagem ou pintura do Palácio Nacional de Sintra, acrescentando a palavra Sintra.

Todos os entrevistados deram a conhecer que acham as peças muito elegantes e que a tonalidade da peça, remete prontamente para algo rústico, de origem numa produção artesanal. A cor neutra e o formato simples da peça, permitem que a mesma acabe por se enquadrar em qualquer espaço e em qualquer contexto. Tanto podendo estar na cozinha, como na mesa de refeições do dia-a-dia, como poderá ser apresentada em momentos mais festivos e formais, por ser uma peça muito elegante e funcional. Combina com qualquer toalha e com qualquer casa / gosto.

É de salientar que no momento em que se realizaram estes testes relativos à usabilidade, ainda não teria sido aplicado nenhum elemento que levasse à distinção das peças, de forma a comunicar ao utilizador o conduto presente em cada peça.

Dois dos entrevistados deram a conhecer que a forma da peça remete para a tipologia de produto, ou seja para galheteiros. Um entrevistado identificou que em contradição com alguns galheteiros que existem no mercado, as Damas tem uma dimensão aceitável para o utilizador encher novamente os contentores sem ter a necessidade de usar ferramentas específicas.

De modo geral os materiais e as cores aplicadas foram elogiadas e foi dado mais importância para as questões e preocupações de estética. Mas é relevante salientar que dois dos entrevistados reconheceram que o conjunto transmite ser muito resistente.

Leitura da Forma	n°	%
Sim	11	81.8
Não	2	12.2
<b>Total</b>	13	100

Aspecto	n°	%
Positivo	13	100
Negativo	0	0
<b>Total</b>	13	100

Diferenciação	n°	%
Sim	0	0
Não	13	100
<b>Total</b>	13	100

Mercado	n°	%
Positivo	13	100
Negativo	0	0
<b>Total</b>	13	100

Materiais	n°	%
Sim	13	100
Não	0	0
<b>Total</b>	13	100

Dimensão	n°	%
Muito	1	3.0
Médio / agradável	12	87.0
Pouco	0	0
<b>Total</b>	13	100

Conforto	n°	%
Muito	12	87.0
Médio	1	13.0
Pouco	0	0
<b>Total</b>	13	100

Peso	n°	%
Muito	3	9.0
Médio	10	61.0
Pouco	0	0
<b>Total</b>	13	100

Eficácia	n°	%
Muito	13	100
Médio	0	0
Pouco	0	0
<b>Total</b>	13	100

Interesse por Adquirir	n°	%
Comprava	9	69.2
Não Comprava	4	30.8
<b>Total</b>	13	100

Dois dos entrevistados para além de darem a conhecer que para um deles o tamanho é aceitável e que para o outro é grande de mais, ambos identificam a sua dimensão ser um ponto positivo por assegurar que não haja uma constante necessidade de estar sempre a encher ambos os galheteiros com azeite e vinagre.

Apenas um dos entrevistados deu a conhecer que apercebeu-se que a peça não sugere como o utilizador deve agarrar, mas em simultâneo também partilhou que no manusear este ponto acabou por não interferir com o modo de utilizar o galheteiro. Houve também a opinião de que a forma cónica da peça permite que o utilizador acabe por agarrar e suportar a peça do jeito que lhe for mais confortável. Alguns dos entrevistados deram a conhecer, que sentiam insegurança em por a tampa do galheteiro na peça.

Um dos utilizadores deu indicação que para si a peça pesava mais do que pensava, mas que este fator acabou por não interferir no momento de se servir.

Relativamente à funcionalidade das duas peças, não foram apresentadas nenhuma observação menos positivas, apenas foi dado a conhecer por um dos entrevistados que tem preferência em que o conduto verta gota a gota, mas que o controle sobre a quantidade de tempero que pretendia verter fez-se naturalmente e sem algum tipo de preocupação. Também foi salientado por dois dos entrevistados que foi um ponto muito positivo o não ter havido um escorrimento de um pingo de azeite e de vinagre. E que mesmo que haja uma gota, esta desce pelo tubo de axo inoxidável e assenta sobre a rolha de cortiça, não causando nenhum incomodo.

- Uma das pessoas deu a conhecer que apenas adquiriria em regime de visita ao estrangeiro, uma vez que não tem interesse por adquirir peças de artesanato da sua região;
- Um segundo entrevistado deu a conhecer que não adquire *souvenirs*, mas que se encontrasse este conjunto numa loja e que fosse seu interesse adquirir um galheteiro, que adquiriria este em específico pela sua simbologia e narrativa;
- Um terceiro entrevistado deu a conhecer que a sua aquisição iria depender do seu real interesse momentâneo por adquirir um produto que remeta verdadeiramente para a experiência. Passando a explicar que num contexto de visita no estrangeiro, se quisesse adquirir uma peça com maior valor e que representasse da melhor forma a produção local, então sim adquiriria;
- Um quarto entrevistado partilhou que não iria adquirir por no seu contexto familiar não usarem galheteiros.

